

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	49
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	710.010
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>710.010</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	21.454	28.327
1.01	Ativo Circulante	8.681	16.193
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1
1.01.06	Tributos a Recuperar	29	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.651	16.192
1.01.08.03	Outros	8.651	16.192
1.01.08.03.02	Creditos de partes relacionadas a receber	8.651	16.192
1.02	Ativo Não Circulante	12.773	12.134
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.773	12.134
1.02.01.03	Contas a Receber	7	8
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.766	12.126
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	12.766	12.126

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	21.454	28.327
2.01	Passivo Circulante	766	1.456
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	174	282
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	174	282
2.01.01.02.01	Salários a Pagar e Provisões	174	282
2.01.02	Fornecedores	292	277
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	292	277
2.01.03	Obrigações Fiscais	300	897
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	300	897
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	300	897
2.02	Passivo Não Circulante	260.170	275.787
2.02.02	Outras Obrigações	14.816	21.372
2.02.02.02	Outros	14.816	21.372
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	557	449
2.02.02.02.04	Partes Relacionadas	14.259	20.923
2.02.04	Provisões	245.354	254.415
2.02.04.02	Outras Provisões	245.354	254.415
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimentos	245.354	254.415
2.03	Patrimônio Líquido	-239.482	-248.916
2.03.01	Capital Social Realizado	120.108	120.108
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.666	3.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-399.093	-409.977
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.829	39.279
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.992	-1.992

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	28.802	8.949	-4.166	-16.957
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71	-352	-188	-735
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	271	337	0	1
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-75	-97	0	-8
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.677	9.061	-3.978	-16.215
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.802	8.949	-4.166	-16.957
3.06	Resultado Financeiro	113	513	285	392
3.06.01	Receitas Financeiras	616	1.936	375	530
3.06.02	Despesas Financeiras	-503	-1.423	-90	-138
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.915	9.462	-3.881	-16.565
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28	-28	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	28.887	9.434	-3.881	-16.565
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	28.887	9.434	-3.881	-16.565
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04069	0,01329	-0,00547	-0,02330
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04069	0,01329	0,00000	0,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	28.887	9.434	-3.881	-16.565
4.03	Resultado Abrangente do Período	28.887	9.434	-3.881	-16.565

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-237	-320
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	373	-350
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	9.434	-16.565
6.01.01.02	Resultado da Equivalencia Patrimonial	-9.061	16.215
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-610	30
6.01.02.01	Variação de Fornecedores	15	-2
6.01.02.02	Variação de Impostos, Taxas e Contribuições	-489	-113
6.01.02.03	Variação de Salários a Pagar e Provisões	-108	145
6.01.02.05	Variação Impostos a Recuperar	-29	0
6.01.02.06	Variação Depósitos Judiciais	1	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	237	319
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	2
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	1

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.434	0	9.434
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	9.434	0	9.434
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	9.434	0	9.434
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.450	1.450	0	0
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-1.450	1.450	0	0
5.07	Saldos Finais	120.108	0	41.495	-399.093	-1.992	-239.482

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	44.429	-345.786	-1.906	-183.155
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-8.741	0	-8.741
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	44.429	-354.527	-1.906	-191.896
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.565	0	-16.565
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-16.565	0	-16.565
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-16.565	0	-16.565
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-895	895	-85	-85
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-895	895	-85	-85
5.07	Saldos Finais	120.108	0	43.534	-370.197	-1.991	-208.546

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	49	0
7.01.02	Outras Receitas	49	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-285	-326
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-285	-326
7.03	Valor Adicionado Bruto	-236	-326
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-236	-326
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.286	-15.684
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.061	-16.215
7.06.02	Receitas Financeiras	1.936	530
7.06.03	Outros	289	1
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.050	-16.010
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.050	-16.010
7.08.01	Pessoal	120	403
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	403
7.08.01.04	Outros	120	0
7.08.01.04.01	Honorários de Diretoria	120	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	67	4
7.08.02.01	Federais	67	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.429	148
7.08.03.01	Juros	1.421	145
7.08.03.03	Outras	8	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.434	-16.565
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.434	-16.565

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	202.892	213.192
1.01	Ativo Circulante	40.536	65.001
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	585	477
1.01.03	Contas a Receber	27.763	28.573
1.01.03.01	Clientes	22.474	23.853
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.289	4.720
1.01.04	Estoques	5.090	11.395
1.01.04.01	Estoques	4.569	7.367
1.01.04.02	Adiantamento a Fornecedores	521	4.028
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.098	8.364
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.098	8.364
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	16.192
1.01.08.03	Outros	0	16.192
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	0	16.192
1.02	Ativo Não Circulante	162.356	148.191
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.436	31.196
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.597	12.175
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	12.597	12.175
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	35.839	19.021
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	31.922	15.937
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	3.134	2.446
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	783	638
1.02.02	Investimentos	8.862	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	8.862	0
1.02.03	Imobilizado	104.858	116.818
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	104.858	116.818
1.02.04	Intangível	200	177
1.02.04.01	Intangíveis	200	177

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	202.892	213.192
2.01	Passivo Circulante	334.935	354.994
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.349	10.408
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.349	10.408
2.01.02	Fornecedores	10.601	17.273
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.601	17.273
2.01.02.01.01	Fornecedores	10.601	17.273
2.01.03	Obrigações Fiscais	295.467	304.114
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	295.467	304.114
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	295.013	303.660
2.01.03.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	454	454
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.446	10.609
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.446	10.609
2.01.05	Outras Obrigações	9.072	12.590
2.01.05.02	Outros	9.072	12.590
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	4.473	4.140
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	2.502	3.856
2.01.05.02.08	Faturamento Antecipado	2.034	1.999
2.01.05.02.09	Titulos Descontados	0	1.416
2.01.05.02.10	Cheques a Compensar	63	1.179
2.02	Passivo Não Circulante	107.687	107.371
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.668	9.371
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.668	9.371
2.02.02	Outras Obrigações	68.580	70.272
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	36.261	52.904
2.02.02.02	Outros	32.319	17.368
2.02.02.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	30.669	15.514
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	1.650	1.854
2.02.03	Tributos Diferidos	19.053	19.801
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.053	19.801
2.02.04	Provisões	10.386	7.927
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.386	7.927
2.02.04.01.05	Provisões para Contingencias	10.386	7.927
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-239.730	-249.173
2.03.01	Capital Social Realizado	120.108	120.108
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.666	3.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-399.093	-409.977
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.829	39.279
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.992	-1.992
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-248	-257

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	46.283	137.677	57.766	169.260
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.565	-110.404	-45.803	-137.386
3.03	Resultado Bruto	10.718	27.273	11.963	31.874
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	23.376	13.838	-7.139	-26.163
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.176	-7.538	-5.486	-15.812
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.089	-5.796	-1.867	-6.182
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	34.382	38.982	1.349	2.116
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.741	-11.810	-1.135	-6.285
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.094	41.111	4.824	5.711
3.06	Resultado Financeiro	-5.145	-31.635	-8.709	-22.292
3.06.01	Receitas Financeiras	835	2.705	3.153	7.490
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.980	-34.340	-11.862	-29.782
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.949	9.476	-3.885	-16.581
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33	-33	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	28.916	9.443	-3.885	-16.581
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	28.916	9.443	-3.885	-16.581
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.887	9.434	-3.881	-16.565
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	29	9	-4	-16
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04069	0,01329	-0,00547	-0,02330
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04069	0,01329	0,00000	0,00000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	28.916	9.443	-3.885	-16.581
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	28.916	9.443	-3.885	-16.581
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.887	9.434	-3.881	-16.565
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	29	9	-4	-16

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.706	3.387
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.255	-3.978
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	9.434	-16.565
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.426	5.094
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para riscos de crédito	307	-255
6.01.01.05	Encargos Financeiros e Monetários sobre empréstimos	1.530	1.706
6.01.01.06	Provisão (Reversão) de Impostos diferidos	-747	-624
6.01.01.07	Atualização de Encargos Trabalhistas Parcelados	0	6.663
6.01.01.08	Participações de minoritários	9	-16
6.01.01.10	Custo baixa bens do Imobilizado	446	19
6.01.01.11	Variação de Provisão para Contingências	2.459	0
6.01.01.12	Atualização de Passivos Tributários	13.391	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.549	7.365
6.01.02.01	Variação Clientes	1.072	5.758
6.01.02.02	Variação Estoques	2.798	3.028
6.01.02.03	Variação Adiantamentos a Fornecedores	3.507	65
6.01.02.04	Variação Impostos a Recuperar	-14.719	2.903
6.01.02.05	Variação Outras Contas a Receber	-714	682
6.01.02.06	Variação Depósitos Judiciais	-688	-446
6.01.02.07	Variação Fornecedores	-6.672	-15.763
6.01.02.08	Variação Fornecedores de Ativo Fixo	0	110
6.01.02.09	Variação Faturamento Antecipado	35	59
6.01.02.10	Variação Impostos, Taxas e Contribuições	-6.884	13.826
6.01.02.11	Variação Salários a Pagar e Provisões	1.941	3.256
6.01.02.12	Variação Adiantamentos de Clientes	333	3.080
6.01.02.14	Variação Outras Contas a Pagar	-1.558	-9.013
6.01.02.15	Variação Provisão para Contingências	0	-180
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.797	-1.100
6.02.01	Variação em Ativo Imobilizado	-2.797	-1.100
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.801	-1.775
6.03.01	Variação em Empréstimos e Financiamentos	-4.396	-6.616
6.03.02	Variação Partes Relacionadas	-873	7.036
6.03.03	Variação em Títulos descontados	-1.416	-61
6.03.04	Variação em Cheques a Compensar	-1.116	-2.134
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	108	512
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	477	345
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	585	857

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916	-257	-249.173
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916	-257	-249.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.434	0	9.434	9	9.443
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	9.434	0	9.434	9	9.443
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	9.434	0	9.434	9	9.443
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.450	1.450	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.450	1.450	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	120.108	0	41.495	-399.093	-1.992	-239.482	-248	-239.730

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	44.429	-345.786	-1.906	-183.155	-183	-183.338
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-8.741	0	-8.741	0	-8.741
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	44.429	-354.527	-1.906	-191.896	-183	-192.079
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.565	0	-16.565	-33	-16.598
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-16.565	0	-16.565	-33	-16.598
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-16.565	0	-16.565	-33	-16.598
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-895	895	-85	-85	0	-85
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-895	895	-85	-85	0	-85
5.07	Saldos Finais	120.108	0	43.534	-370.197	-1.991	-208.546	-216	-208.762

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

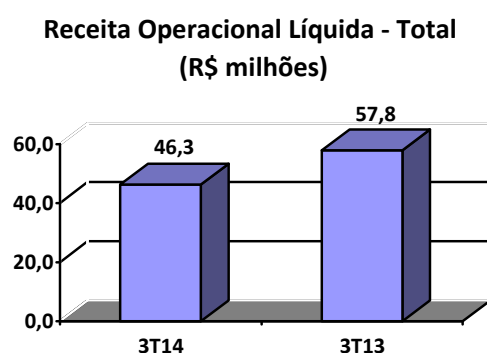
<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	148.775	180.826
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	144.995	180.101
7.01.02	Outras Receitas	4.087	980
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-307	-255
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-75.464	-112.823
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-41.372	-75.931
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.092	-36.892
7.03	Valor Adicionado Bruto	73.311	68.003
7.04	Retenções	-5.387	-5.094
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.387	-5.094
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	67.924	62.909
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.149	8.626
7.06.02	Receitas Financeiras	2.705	7.490
7.06.03	Outros	37.444	1.136
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	108.073	71.535
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	108.073	71.535
7.08.01	Pessoal	50.205	47.428
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.603	37.394
7.08.01.02	Benefícios	7.229	6.747
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.373	3.287
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.969	10.444
7.08.02.01	Federais	8.109	4.561
7.08.02.02	Estaduais	2.860	5.883
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.456	30.244
7.08.03.01	Juros	36.886	29.789
7.08.03.03	Outras	570	455
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.443	-16.581
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.434	-16.565
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	9	-16

## Comentário do Desempenho

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

#### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA CONSOLIDADA

A Companhia, através de sua Controlada Indireta Companhia Minuano de Alimentos, obteve receita líquida de R\$ 46,3 milhões no 3T2014, redução de 19,9% em relação ao mesmo período de 2013. Essa redução foi impactada principalmente pelo encerramento dos abates próprios que eram realizados na unidade frigorífica de Passo Fundo (RS), onde os produtos eram destinados à comercialização, principalmente no mercado externo. Essa unidade passou a prestar serviços de abate e industrialização para terceiros.



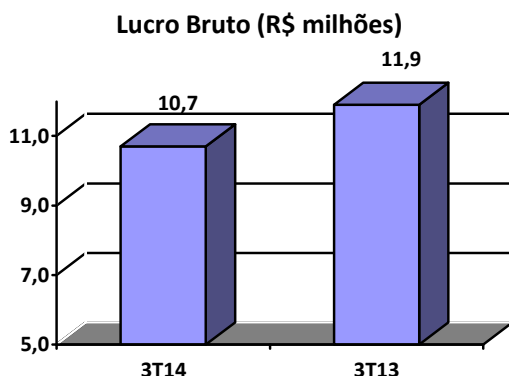
#### VOLUMES PRODUZIDOS:

Produção Própria e para Terceiros	Mercado Interno		Mercado Externo		TOTAL	
	3T2014	3T2013	3T2014	3T2013	3T2014	3T2013
<b>Produção Própria</b>						
Aves abatidas (cabeças-mil)		3.699			<b>3.699</b>	<b>3.699</b>
Industrializados de Carnes (ton)	1.583	1.316	2.349	2.267	<b>3.932</b>	<b>3.583</b>
Carne de Aves (ton)		320	1.313	5.442	<b>1.313</b>	<b>5.762</b>
CMS e Farinhas (ton)		518	624	4.072	<b>624</b>	<b>4.590</b>
<b>Produção para Terceiros</b>						
Aves abatidas (cabeças-mil)	14.532	11.123			<b>14.532</b>	<b>11.123</b>
Produção Rações (ton)	56.497	62.014			<b>56.497</b>	<b>62.014</b>
Produção Pintos (mil)	14.427	14.159			<b>14.427</b>	<b>14.159</b>

## Comentário do Desempenho

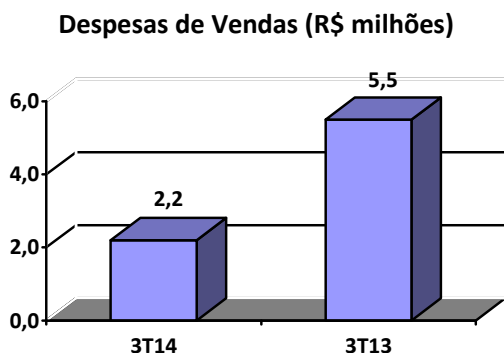
### LUCRO BRUTO

O lucro bruto consolidado da Minupar totalizou R\$ 10,7 milhões no 3T2014, equivalente a 23,2% da receita operacional líquida. No mesmo período de 2013, representava 20,7% da receita operacional líquida e alcançou R\$ 11,9 milhões. Apesar da redução verificada em valores absolutos, verificamos uma melhora de 2,5 pontos percentuais, se comparado à receita líquida consolidada.



### DESPESAS DE VENDAS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS

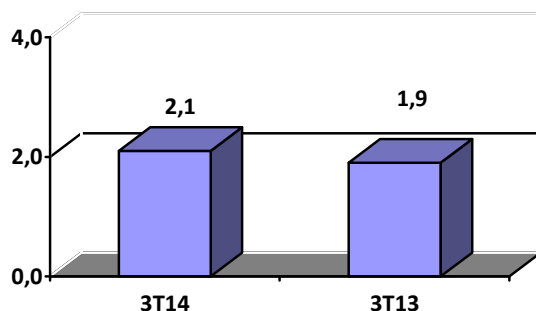
As despesas com vendas reduziram no 3T2014 em comparação ao mesmo período de 2013, de R\$ 5,5 milhões em 2013 para R\$ 2,2 milhões em 2014, equivalentes a 9,5% e 4,7% respectivamente da receita operacional líquida. Essa redução está relacionada diretamente ao menor volume de carne de aves comercializadas, principalmente no Mercado Externo, em função da redução dos abates próprios ocorrido na unidade frigorífica de Passo Fundo (RS).



As despesas gerais e administrativas aumentaram no 3T2014 em relação ao mesmo período de 2013, de R\$ 1,9 milhões em 2013 para R\$ 2,1 milhões em 2014, equivalentes a 3,2% e 4,5% respectivamente da receita operacional líquida.

## Comentário do Desempenho

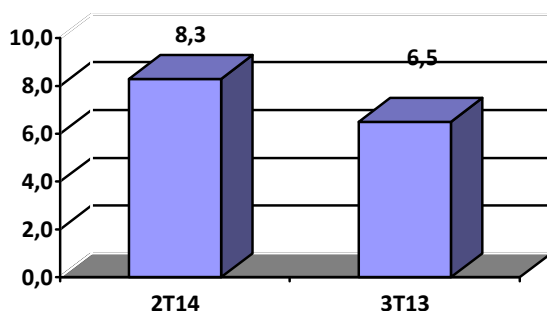
Despesas Administrativas (R\$ milhões)



## EBITDA

O EBITDA consolidado da Minupar no 3T2014 foi de R\$ 8,3 milhões ou 17,9% da receita líquida e R\$ 6,5 milhões ou 11,2% da receita líquida no mesmo período de 2013. A melhoria de performance está relacionada principalmente a redução do volume de carne de aves nas operações próprias, onde as margens eram negativas, sendo que a respectiva redução, impactou positivamente no resultado. Outros fatores a serem destacados, são as melhores margens na venda dos produtos industrializados nos mercados interno e externo, e a redução das despesas comerciais, conforme visto no comentário acima.

EBITDA (R\$ milhões)



## Outras Receitas/Despesas Operacionais

No terceiro trimestre de 2014, foram apropriados ao resultado consolidado, os benefícios tributários advindos da adesão de parte dos passivos tributários federais da Companhia e de sua Controlada Indireta Companhia Minuano de Alimentos ao Programa de Parcelamento oriundo da Lei nº 12996/2014 e portaria conjunta PGFN/RFB nº 14/2014. Os benefícios econômico-financeiros líquidos, oriundos dessa adesão totalizaram R\$ 33,4 milhões.

## **Comentário do Desempenho**

### **Relacionamento com os Auditores Externos**

No decorrer do terceiro trimestre de 2014, nossos Auditores Independentes não tiveram nenhum outro contrato de serviços com esta Companhia e suas Controladas. Em atendimento aos normativos emanados pela CVM a Companhia efetuou em 2013 o rodízio de seus Auditores Independentes, conforme oportunamente divulgado ao mercado através do formulário cadastral e de referência.

### **Agradecimentos**

Manifestamos nossos agradecimentos pelo apoio e confiança recebidos de nossos acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras e a dedicação de nosso quadro de colaboradores.

Lajeado (RS), 22 de outubro de 2014.

A Administração.

**Notas Explicativas****MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014  
(em milhares de reais)****NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Minupar Participações S/A. “Companhia” tem por objeto principal a participação no capital de outras sociedades.

As controladas diretas Sulaves S/A. e Valepar S/A. também possuem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, tendo como controlada direta a Companhia Minuano de Alimentos.

A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos (Minuano) tem as suas principais atividades organizadas nos segmentos relacionados às atividades frigoríficas, produção de produtos industrializados a base de carnes, também atuando na prestação de serviços para terceiros nas linhas de abate, desossa e industrialização de carnes de aves. A comercialização dos produtos com a marca “Minu” ocorre principalmente nos Estados da região sul do Brasil além de exportar para países localizados na Europa, Ásia, África e América Central.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis trimestrais Individuais e Consolidadas do período de 30 de setembro de 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração autorizou, em 22 de outubro de 2014, a divulgação das demonstrações contábeis referentes ao terceiro trimestre de 2014.

**NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****3.1 Declaração de Conformidade****3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting*

## Notas Explicativas



*Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### 3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da Companhia também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As demonstrações contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

## 3.2 Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Minupar Participações S/A, e suas controladas diretas Sulaves S/A e Valepar S/A e de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos. Os saldos de ativos e passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação.

### 3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas demonstrações contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Não há diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS's e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, desta forma a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

### 3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, as participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

## 3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas incluem certas estimativas

## Notas Explicativas



referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

### 3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A administração da Companhia e de suas controladas definiu que sua moeda funcional é o Real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

### 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos pelos numerários em fundo fixo de caixa, mantidos pela Companhia e suas controladas, bem como pelos depósitos em conta corrente.

### 3.6 Clientes

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. No trimestre os saldos das Contas a Receber de Clientes referem-se a vendas nos mercados interno e externo.

### 3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### 3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e também por retenções na fonte.

### 3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### 3.10 Investimentos

#### 3.10.1 Participações Societárias

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

## Notas Explicativas



### 3.10.2 Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e obras cíveis para locação mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital. Os bens classificados como propriedade para investimento estão demonstrados ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, as taxas que variam de 2,50% a.a. a 8,33% a.a. de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas de aluguel, geradas pela propriedade para investimento, são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência. Os resultados positivos ou negativos na venda de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

### 3.11 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia e suas controladas, estabeleceram adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia e as suas controladas deverão efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação sendo eventuais efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas contabilizadas prospectivamente.

### 3.12 Intangível

Os valores relativos a marcas e patentes e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

### 3.13 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício a Companhia e suas controladas, revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o possível montante dessa perda. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### 3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

## Notas Explicativas



### 3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia e de suas controladas, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procederam à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de ativos e passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

### 3.16 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos de longo prazo e os passivos não circulantes são ajustados ao seu valor presente e os circulantes, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia e suas controladas efetuaram os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

### 3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais são reconhecidos quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentarão lucros tributáveis futuros em montante suficiente para que tais tributos possam ser utilizados, sendo que quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua recuperação, seus valores são ajustados pelo montante esperado de recuperação.

### 3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas e de Serviços - Consolidado

A receita é reconhecida:

- (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e de suas controladas.

Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida consolidada:

	30/09/2014			30/09/2013		
	Mercado Interno	Exportação	Total	Mercado Interno	Exportação	Total
<b>Receita bruta de produtos e serviços</b>	<b>112.863</b>	<b>34.175</b>	<b>147.038</b>	<b>101.316</b>	<b>85.955</b>	<b>187.271</b>
(-) Impostos	(7.323)	-	(7.323)	(10.743)	-	(10.743)
(-) Devoluções	(650)	(1.388)	(2.038)	(1.044)	(6.224)	(7.268)
<b>Receita líquida de produtos e serviços</b>	<b>104.890</b>	<b>32.787</b>	<b>137.677</b>	<b>89.529</b>	<b>79.731</b>	<b>169.260</b>

## Notas Explicativas



### 3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

### 3.21 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, no caso a Minupar, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

## NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

### a) Controladora

	30/09/2014	31/12/2013
Bancos - conta corrente	1	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

### b) Consolidado

	30/09/2014	31/12/2013
Caixa	7	7
Bancos - conta corrente	578	470
<b>Total</b>	<b>585</b>	<b>477</b>

## NOTA 05 - CLIENTES - CONSOLIDADO

	30/09/2014	31/12/2013
Mercado interno	13.986	6.379
Mercado externo	9.005	17.684
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(517)	(210)
<b>Subtotal</b>	<b>22.474</b>	<b>23.853</b>
(-) Faturamentos antecipados	(2.034)	(1.999)
(-) Adiantamentos de clientes	(4.473)	(4.140)

**Notas Explicativas**

(-) Títulos descontados	-	(1.416)
<b>Clientes a receber, líquido.</b>	<b>15.967</b>	<b>16.298</b>

A Companhia e suas controladas têm como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando critérios de provisionamento compatíveis com as práticas contábeis e em consonância com as regras fiscais. Os saldos de Faturamento Antecipado e títulos descontados foram reclassificados para o passivo circulante em atendimento às normas internacionais de contabilidade.

**NOTA 06 – ESTOQUES - CONSOLIDADO**

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Produtos prontos	533	1.201
Produtos em elaboração	22	1.525
Matérias Primas	907	922
Materiais de embalagem	882	921
Materiais de manutenção	1.143	990
<b>Subtotal</b>	<b>3.487</b>	<b>5.559</b>
Custo de entrega - CPC 30 - Receitas	1.082	1.808
<b>Total</b>	<b>4.569</b>	<b>7.367</b>

A Companhia e suas controladas, continuamente realizam análise de rotatividade dos bens que integram os seus estoques, através da qual constatou não ser necessária a constituição de provisão para perdas por obsolescência.

Através da adoção da Deliberação CVM nº 597/09, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos postergou o reconhecimento de receitas para o momento em que os requisitos da referida deliberação sejam atendidos. Em consequência disto, fora reconhecido em estoque nos períodos acima encerrados o custo vinculado a estas receitas, os quais serão reconhecidos no resultado na proporção do reconhecimento das respectivas receitas.

**NOTA 07 - IMPOSTOS A RECUPERAR – CONSOLIDADO**

<b>Circulante</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
IRRF a recuperar	2	2
IRPJ a recuperar	663	602
CSLL a recuperar	242	218
PIS e COFINS a recuperar	381	832
ICMS a recuperar	4.412	5.204
ICMS a recuperar - Imobilizado	1.398	1.496

**Notas Explicativas**

Crédito de Exportação (Reintegra)	-	10
<b>Total</b>	<b>7.098</b>	<b>8.364</b>

<b>Não Circulante</b>	<b>Ref.</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
IRPJ Diferido	b)	1.982	1.982
CSLL Diferido	b)	713	713
ICMS a Recuperar - Imobilizado		57	166
Crédito Prêmio IPI s/ Exportações	a)	29.170	13.076
<b>Total</b>		<b>31.922</b>	<b>15.937</b>

**a) Crédito Prêmio IPI**

Refere-se ao crédito sobre exportações resultante dos registros das competências, outubro de 1982 a outubro de 1990, deduzido das compensações formalizadas até 31 de dezembro de 2011, cujo detalhamento está na Nota Explicativa nº 17.

**b) Imposto de Renda e Contribuição Social – Diferido**

Conforme determina a Deliberação 599/09 da CVM, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, reconheceu créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social diferidos, calculados sobre provisões temporariamente não dedutíveis e valores temporariamente não tributáveis.

Conforme determina a Deliberação CVM nº 599/09, a controlada Indireta não efetua contabilização de tributos diferidos calculados sobre prejuízos fiscais e base negativa, visto que a administração da controlada julga que não haverá lucros tributáveis futuros em prazo inferior a cinco anos contra os quais os créditos fiscais pudessem ser utilizados. Outrossim, tais créditos fiscais permanecem controlados na Parte “B” dos Livros Fiscais sendo que os mesmos não possuem prazo prescricional.

**NOTA 08 - INVESTIMENTOS****a) Participações Societárias - Individual**

Em 30/09/2014 a Companhia é controladora direta das seguintes Empresas:

<b>Descrição</b>	<b>Valepar S/A</b>	<b>Sulaves S/A</b>	<b>Total</b>
% participação direta	99,99%	99,99%	
<b>Saldo do investimento em 31/12/2013</b>	-	-	-
- Reversão Provisão para Perdas	(186.800)	(67.615)	<b>(254.415)</b>
+/- Equivalência Patrimonial	6.632	2.429	<b>9.061</b>
+ Provisão para Perdas	180.168	65.186	<b>245.354</b>
<b>Saldo do investimento em 30/09/2014</b>	-	-	-

**Notas Explicativas****b) Propriedades para investimento - Consolidado**

Grupos	30/09/2014		
	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	4.943	-	4.943
Prédios	11.203	(7.284)	3.919
<b>Total</b>	<b>16.146</b>	<b>(7.284)</b>	<b>8.862</b>

A movimentação das propriedades para investimento está demonstrada na nota explicativa do imobilizado e intangível.

**NOTA 09 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL - CONSOLIDADO**

A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, possui os seguintes saldos de imobilizado e intangível distribuídos da seguinte forma:

Grupos	Taxa Depreciação % a.a.	30/09/2014			31/12/2013
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	-	16.695	-	16.695	21.638
Prédios	2,50%	57.156	(1.585)	55.571	58.471
Maquinas e equipamentos	5,00% - 6,67%	32.615	(3.171)	29.444	30.334
Moveis e utensílios	8,33%	2.665	(409)	2.256	2.527
Computadores e periféricos	33,33%	209	(67)	142	160
Veículos	20,00%	349	(88)	261	304
Imobilizações em andamento	-	483	-	483	3.379
Outros	-	6	-	6	5
<b>Subtotal imobilizado</b>		<b>110.178</b>	<b>(5.320)</b>	<b>104.858</b>	<b>116.818</b>
<b>Intangível</b>		<b>204</b>	<b>(4)</b>	<b>200</b>	<b>177</b>
<b>Total</b>		<b>110.382</b>	<b>(5.324)</b>	<b>105.058</b>	<b>116.995</b>

A movimentação do imobilizado apresenta-se da seguinte forma:

Grupos	Saldo em	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Saldo em
	31/12/2013					30/09/2014
Terrenos	21.638	-	-	(4.943)	-	16.695
Prédios	58.471	638	-	(1.953)	(1.585)	55.571
Maquinas e equipamentos	30.334	1.588	(294)	987	(3.171)	29.444
Moveis e utensílios	2.527	260	(86)	(36)	(409)	2.256
Computadores e periféricos	160	47	(1)	3	(67)	142
Veículos	304	108	(58)	(5)	(88)	261
Imobilizações em andamento	3.379	129	(7)	(3.018)	-	483
Outros	5	-	-	1	-	6
<b>Subtotal imobilizado</b>	<b>116.818</b>	<b>2.770</b>	<b>(446)</b>	<b>(8.964)</b>	<b>(5.320)</b>	<b>104.858</b>
<b>Intangível</b>	<b>177</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>200</b>
<b>Subtotal intangível</b>	<b>177</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>200</b>
<b>Propriedade para Investimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.964</b>	<b>(102)</b>	<b>8.862</b>

**Notas Explicativas**

<b>Subtotal Prop. para Investimento</b>	-	-	-	8.964	(102)	8.862
<b>Total</b>	116.995	2.797	(446)	-	(5.426)	113.920

A depreciação/amortização foi distribuída nas seguintes contas:

	30/09/2014	30/09/2013
Custo dos produtos e serviços vendidos	5.205	4.918
Despesas administrativas	179	167
Despesas com vendas	4	9
<b>Total</b>	<b>5.388</b>	<b>5.094</b>

Ao final do período há um total de R\$ 61, relativo a bens adquiridos através de leasing financeiro, conforme apresentamos a seguir:

Grupo	Bem	Prazo	Valor
Veículos	Veículos de Passeio	36 meses	61

**NOTA 10 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS – CONSOLIDADO**

Descrição	Refer.	Encargos	Vencimento	30/09/2014	
				Circulante	Não Circulante
Banrisul S/A - ACC		USD + 6% a.a.	Nov/14 a Mar/2015	3.102	-
Banrisul S/A - CCI	a)	CDI+6,17%a.a.	dez/14	885	-
Acordos Bancários	b)	TR + 0,7% a.m.	mar/21	360	3.243
Arrendamento Mercantil		-	-	11	29
Banrisul - Consórcio		-	-	65	335
Badesul S/A - Reaver	c)	TJLP+6,5% a.a.	Jun/16	2.424	6.061
Limites de Crédito		-	-	599	-
<b>Totais</b>				<b>7.446</b>	<b>9.668</b>

Descrição	Refer.	Encargos	Vencimento	31/12/2013	
				Circulante	Não Circulante
Banrisul S/A - ACC		USD + 6% a.a.	Jan/14 a jun/14	3.756	-
Banrisul S/A - CCI	a)	CDI+6,17%a.a.	dez/14	3.570	-
Bic Banco - Giro		-	jan/14	43	-
Acordos Bancários	b)	TR + 0,7% a.m.	mar/21	427	3.848
Arrendamento Mercantil		-	-	10	36
Banrisul - Consórcio		-	-	15	15
Badesul S/A - Reaver	c)	TJLP+6,5% a.a.	Jun/16	2.189	5.472
Limites de Crédito		-	-	599	-
<b>Totais</b>				<b>10.609</b>	<b>9.371</b>

**Notas Explicativas****Legenda:**

- a) Operação com garantia de duplicatas e aval de sócios dirigentes;
- b) Acordo bancário realizado em 25 de março de 2011 com o Banco do Brasil S/A referente aos processos judiciais nº 017/1.03.0008.229-8 e 017/1.04.0002.561-0.
- c) A operação Badesul S/A - Reaver possui garantias reais (hipoteca de imóveis) e avais dos administradores.

**NOTA 11 - FORNECEDORES - CONSOLIDADO**

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Fornecedores Nacionais	10.621	17.291
( - ) AVP - Fornecedores	(20)	(18)
<b>Total</b>	<b>10.601</b>	<b>17.273</b>

Os saldos de fornecedores foram trazidos a valor presente, conforme determina a Deliberação CVM nº 564/08, através do arbitramento de uma taxa média de 0,72% ao mês para o terceiro trimestre de 2014 e para o ano de 2013.

**NOTA 12 - SALÁRIOS A PAGAR E PROVISÕES****a) Controladora**

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Pró-labore a pagar	174	282
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>282</b>

**b) Consolidado**

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Provisão de férias/13º Sal	9.327	6.013
Salários / Pró-labore a pagar	1.831	3.206
Rescisões a pagar	24	5
Outras obrigações a pagar	1.167	1.184
<b>Total</b>	<b>12.349</b>	<b>10.408</b>

**NOTA 13 - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES****a) Circulante - Controladora**

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Impostos retidos sobre serviços	-	327
IRRF a recolher	-	276

**Notas Explicativas**

IRPJ/CSLL a recolher	28	-
FGTS a recolher	29	28
INSS a recolher	2	41
<b>Subtotal</b>	<b>59</b>	<b>672</b>
Parcelamento Lei 11.941/2009	138	141
INSS	85	84
Parcelamento Lei 12.996/14	18	-
<b>Subtotal</b>	<b>241</b>	<b>225</b>
<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>897</b>

**b) Circulante - Consolidado**

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
ICMS a recolher	1.819	1.689
Impostos retidos sobre serviços	799	1.136
IRRF a recolher	265	515
IRPJ/CSLL a Recolher - Antecipação	1.028	958
FGTS a recolher	326	436
INSS a recolher	57.229	29.388
PIS e COFINS a recolher	1.725	2.132
Funrural a recolher	79	82
Outras contribuições s/ folha de pagamento	1.103	1.049
<b>Subtotal</b>	<b>64.373</b>	<b>37.385</b>
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Controladora	138	141
Valores excluídos da Lei 11.941/2009 - Minuano	219.228	262.407
ICMS - RS	32	30
ICMS - SP	549	517
ICMS - SC	1.083	1.009
FGTS	1.077	1.024
SESI/SENAI	384	363
IPTU	14	20
INSS	817	764
Parcelamento Lei 12.996/14	7.318	-
<b>Subtotal</b>	<b>230.640</b>	<b>266.275</b>
<b>Total</b>	<b>295.013</b>	<b>303.660</b>

**c) Não Circulante - Controladora**

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Parcelamento Lei 11.941/2009	243	328
INSS	68	121
Parcelamento Lei 12.996/14	246	-
<b>Total</b>	<b>557</b>	<b>449</b>

**Notas Explicativas****d) Não Circulante – Consolidado**

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Parcelamento Lei 11.941/2009 – Controladora	243	328
ICMS – RS	63	83
ICMS - SP	1.744	1.929
ICMS – SC	3.287	3.813
FGTS	7.365	7.530
SESI/SENAI	864	1.076
INSS	274	755
Parcelamento Lei 12.996/14	16.829	-
<b>Total</b>	<b>30.669</b>	<b>15.514</b>

**NOTA 14 - IMPOSTOS DIFERIDOS - CONSOLIDADO****a) Circulante**

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
IRPJ diferido s/custo atribuído	334	334
CSLL diferido s/custo atribuído	120	120
<b>Total</b>	<b>454</b>	<b>454</b>

**b) Não Circulante**

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
IRPJ diferido s/custo atribuído	14.010	14.560
CSLL diferido s/custo atribuído	5.043	5.241
<b>Total</b>	<b>19.053</b>	<b>19.801</b>

Os impostos diferidos do passivo circulante e não circulante foram contabilizados pela controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos com base nos laudos de avaliação que mensuraram o custo atribuído de seu ativo imobilizado no momento da adoção das normas internacionais de contabilidade (IFRS). A reversão dos referidos valores ocorre com base na realização dos bens a eles vinculados, conforme determinam os normativos contábeis vigentes.

**NOTA 15 - PARTES RELACIONADAS****a) Remuneração dos Administradores**

A remuneração global anual dos administradores da Companhia, de suas controladas diretas e de sua controlada indireta foi fixada em AGO's realizadas de cada empresa em 11 de abril de 2014 da

**Notas Explicativas**

seguinte forma: a) Minupar – em até R\$ 700 mil; b) Sulaves – em até R\$ 500,00; c) Valepar – em até R\$ 500,00, e; d) Minuano – em até R\$ 900 mil. No quadro abaixo, segue a apresentação da remuneração da administração, líquida de encargos (INSS e IRRF) aberto por controladora e consolidado, percebido durante o terceiro trimestre de 2014.

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Conselho de Administração</b>	25	25
<b>Diretoria Executiva</b>	1	63

**b) Operações de mútuo - Consolidado**

<b>Ativo Circulante</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Ind. Alimentos Arroio do Meio S/A	-	16.189
Le Monde Particip. e Adm. Ltda	-	3
<b>Subtotal</b>	-	<b>16.192</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>		
Agostinho Carrer Partic. Ltda	12.248	11.608
SSJ Participações e Represent. Ltda	-	243
Acionistas e Outros	349	324
<b>Subtotal</b>	<b>12.597</b>	<b>12.175</b>
<b>Total</b>	<b>12.597</b>	<b>28.367</b>

<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Ind. Alimentos Arroio do Meio S/A	-	16.267
Le Monde Particip e Adm Ltda	-	170
SSJ Participações e Represent. Ltda	-	1.695
Serra do Roncador Part. Ltda	27.143	27.014
Acionistas e Outros	9.118	7.758
<b>Total</b>	<b>36.261</b>	<b>52.904</b>

Os créditos e obrigações entre partes relacionadas não possuem prazos estipulados para recebimento e liquidação e estão condicionados à maximização do fluxo de caixa das empresas. Os juros praticados nas operações estão dentro das remunerações praticadas pelo mercado.

**NOTA 16 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO**

A Companhia, e suas controladas, são parte envolvida em processos tributários, cíveis e trabalhistas, cujas discussões estão em andamento tanto na esfera administrativa como na judicial. Quando aplicável, tais discussões são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para perdas prováveis decorrentes desses processos são constituídas pela Administração, considerando a opinião de seus assessores jurídicos. Ao final do trimestre se apresentavam as seguintes provisões para contingências e correspondentes depósitos judiciais:

**Notas Explicativas**

	Provisão para Contingência				Depósitos Judiciais			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>1.907</b>	<b>5.739</b>	<b>281</b>	<b>7.927</b>	<b>2.135</b>	<b>310</b>	<b>1</b>	<b>2.446</b>
Movimentação (Adições-Baixas)	796	1.663	-	2.459	981	(293)	-	688
<b>Saldo em 30/09/2014</b>	<b>2.703</b>	<b>7.402</b>	<b>281</b>	<b>10.386</b>	<b>3.116</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>3.134</b>

**Contingências possíveis**

Na avaliação dos assessores jurídicos, os processos considerados como de perda possível na companhia e em suas controladas totalizam R\$ 106.182 mil (R\$ 239.929 mil em 31/12/2013), distribuídos entre processos tributários, cíveis e trabalhistas.

**NOTA 17 - CRÉDITO PRÊMIO DE IPI EXPORTAÇÃO**

No ano de 2009, com a decisão do Supremo Tribunal Federal que limitou o direito ao Crédito de incentivo fiscal setorial instituído pelo art. 1º do Decreto Lei nº 491, de 5 de março de 1969, em 05 de outubro de 1990 a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos procedeu ajustes em seu Ativo pela redução do valor referente ao período posterior a 1990, que estava registrado desde o exercício de 2006. Tendo por base parecer dos consultores jurídicos, entende que o registro contábil do crédito ocorrido em 2006, ajustado ao que foi limitado pelo STF, está amparado em decisão judicial definitiva nos autos da ação ordinária nº. 87.0001354-4, que não admite mais a interposição de ação rescisória. Desta forma, o saldo de R\$ 29.170 mil no Ativo Não Circulante decorre da decisão da Companhia em limitar o crédito à decisão do STF.

Considerando a necessidade de manter a segurança jurídica da Companhia e da controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, a controlada optou por incluir os débitos cujas compensações foram realizadas com a utilização de crédito apurado após 05 de outubro de 1990, em dois parcelamentos: O parcelamento especial instituído pela MP 470, e o parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009 (REFIS DA CRISE 2009). Em janeiro/2013 a controlada Companhia Minuano de Alimentos, foi formalmente excluída deste último parcelamento por inadimplência.

A Controlada, através de seus assessores jurídicos, realizou ampla discussão em processos administrativos, inclusive com a interposição, em 29/02/2012, de Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), objetivando o direito ao crédito. Em decisão proferida no dia 27/11/2013, a turma negou provimento ao referido recurso e, conseqüentemente, não reconheceu o direito ao crédito à Controlada, sob o entendimento de não haver documentação comprobatória das exportações, que se traduziriam pelas notas fiscais da época. Diante da referida decisão administrativa, que se contrapôs àquela proferida na Ação Ordinária nº. 87.0001354-4, a controlada, em 12/09/2014, optou por ajuizar uma Ação Anulatória, cuja principal discussão

**Notas Explicativas**

envolve a possibilidade de comprovação das exportações através de sua escrita fiscal, bem como, por relatórios de exportação emitidos pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC). A referida ação tramita na 22ª Vara Federal de Brasília sob o nº. 0064091.31.2014.4.01.3400.

**NOTA 18 - PROGRAMAS DE PARCELAMENTOS FISCAIS - CONSOLIDADO**

A Companhia e as suas controladas incluíram a maioria dos passivos tributários existentes em 2009, 2010 e 2013 na MP 470/09 e nos parcelamentos advindos das Leis 11.941/09 e 12.996/14. Com a adesão à MP 470/09 a controlada Companhia Minuano reconheceu a inexistência do Crédito Prêmio IPI – Exportação posterior a 5 de outubro de 1990. Por ocasião do reconhecimento integral do referido crédito, no exercício de 2006, a controlada o ofereceu à tributação pelo IRPJ e CSLL, sendo os tributos extintos por compensação, com o mesmo crédito. Tal compensação não foi reconhecida pela Fisco sendo que os referidos débitos são objeto de cobrança. Em momento oportuno, a Controlada estará levando a discussão esse tema, visto que boa parte do valor que originou o referido débito no ano de 2006, foi reformulado mediante a decisão do STF em limitar em 05 de outubro de 1990 o direito ao Crédito Prêmio IPI – Exportação.

**a) Medida Provisória nº 470/09**

A controlada, Companhia Minuano de Alimentos, formalizou em 30 de novembro de 2009, a adesão ao parcelamento de débitos fiscais previstos na Medida Provisória nº 470/2009. Este programa permitiu a liquidação de multas, juros e montantes de “principal” dos tributos, com benefícios de redução de até 100% nas multas e 90% nos juros e o restante liquidado com créditos tributários de IR e CSLL decorrentes de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL, em montante aproximado de R\$ 61 milhões. Em 30 de outubro de 2012, a Receita Federal do Brasil indicou inconsistências nos saldos de prejuízos fiscais apresentados pela controlada. Tais alegações de inconsistências foram objeto de Ação Administrativa protocolada em 29 de novembro de 2012. No quadro abaixo, segue a apresentação dos saldos decorrentes deste parcelamento à época.

<b>MP 470/09</b>	
Passivo tributário objeto da MP 470/2010	61.896
(-) Reduções da MP 470/2010	(24.213)
(-) Montante utilizado do Prejuízo Fiscal	(37.683)
<b>Total</b>	-

## Notas Explicativas



### b) Lei nº 11.941/09

A Companhia e sua controlada indireta formalizaram em 21 de setembro de 2009, a adesão ao parcelamento de débitos fiscais previstos na Lei nº 11.941/09, requerendo em caráter definitivo a exclusão de parcelamentos anteriores a esta Lei, sendo que os benefícios econômico-financeiros foram devidamente registrados à época da adesão.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia teve a consolidação do saldo passível de adesão ao referido parcelamento, efetuada pela Receita Federal, entretanto a Controlada foi formalmente excluída desse parcelamento em Janeiro/2013 por motivo de inadimplência e os impactos dessa exclusão foram devidamente registrados em seu Passivo.

### c) Lei nº 12.996/14

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia e sua controlada indireta aderiram, com parte de seus passivos tributários Federais, ao Programa de Parcelamento oriundo da Lei nº 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 14/2014, sendo que os benefícios econômico-financeiros foram devidamente registrados no momento da adesão.

Como consequência do referido parcelamento, a Companhia e sua controlada indireta liquidaram valores correspondentes a multas de mora, de ofício e isoladas e a juros de mora, remanescentes após as reduções legais, com a utilização de créditos fiscais decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social, contudo a validação destas liquidações por parte da Receita Federal do Brasil – RFB e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, ocorrerá no momento da consolidação da dívida. Para fins de adesão ao referido parcelamento, as Empresas estão efetuando o recolhimento mensal da antecipação com base nos percentuais determinados pelos referidos normativos, sendo estas acrescidas de juros correspondentes à variação mensal da taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

Apresentamos no quadro abaixo o resumo da adesão ao parcelamento:

Descrição	Controladora	Controlada	Consolidado
<b>Passivo tributário parcelado</b>	<b>497</b>	<b>76.297</b>	<b>76.794</b>
(-) Reduções da Lei 12.996/2014	(138)	(23.310)	(23.448)
(-) Montante utilizado do prejuízo fiscal	(91)	(25.087)	(25.178)
<b>(=) Total líquido do passivo tributário consolidado</b>	<b>268</b>	<b>27.900</b>	<b>28.168</b>

**Notas Explicativas****NOTA 19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O Capital Social da Companhia ao final do período é de R\$ 120.108 mil representado por 710.010.000 (setecentos e dez milhões, e dez mil) ações ordinárias.

**b) Ajuste de Avaliação Patrimonial**

Em virtude da adoção integral das normas internacionais de contabilidade, adaptadas através dos CPC's aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia possui registrado em seu Patrimônio Líquido, saldo decorrente de avaliação reflexa ocorrida no imobilizado a custo atribuído de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos.

**c) Reserva Legal**

Quando aplicável, será constituída Reserva Legal à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social.

**d) Dividendos**

De acordo com o Estatuto da Companhia, os acionistas têm o direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício ajustado consoante o disposto no Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

**e) Outros resultados abrangentes**

Estes valores estão diretamente vinculados à variação percentual da participação da Companhia em suas controladas.

**NOTA 20 - COBERTURA DE SEGUROS - CONSOLIDADO**

A Companhia, e suas controladas, têm por política a contratação de seguros para cobertura dos bens sujeitos a riscos. A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos considera que os valores segurados são suficientes para cobrir eventuais sinistros, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	30/09/2014	31/12/2013
Incêndio, Raio e Explosão	39.601	38.800
Vendaval e Granizo	8.100	7.050
Desmoronamento, Danos Elétricos e Queda de Aeronaves	6.800	11.300
Alagamentos e Inundação	1.200	-
Lucros Cessantes	6.000	6.600
Estoques	1.000	1.000

No que se refere à cobertura de estoques, a mesma prevê como critério de indenização para mercadorias e matéria prima o valor de venda ou de produção, limitado ao que for menor.

## Notas Explicativas



### NOTA 21 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a:

**a) Risco de Crédito:** É representado pela inadimplência nas suas contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato da Companhia possuir políticas de análise e revisão periódica de cadastro para liberação de crédito. Em caso de inadimplemento a Companhia possui políticas de cobrança de clientes;

**b) Risco de Preço:** Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia e suas controladas, para minimizarem estes riscos, acompanham permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços;

**c) Risco de Taxas de Câmbio:** Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é considerado mediano, pois aproximadamente 24% das vendas são decorrentes de vendas para o mercado externo. Mesmo havendo estes riscos, a Companhia, e suas controladas, não operam com a proteção (*hedge*) de suas operações que estejam atreladas a dólar, por compreender que se trata de risco administrável;

**d) Risco de Taxas de Juros:** Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, é mantido acompanhamento permanente do mercado. A Companhia e suas controladas não atuam no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em suas demonstrações trimestrais.

## Notas Explicativas



## NOTA 22 - CUSTO E DESPESAS POR NATUREZA - CONSOLIDADO

	30/09/2014		
	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas
Matérias primas e Auxiliares de fabricação	28.979	-	-
Materiais de embalagem	4.841	-	-
Salários incorridos	29.564	451	2.126
Encargos sociais incorridos	7.371	134	533
Férias e 13º salário incorrido	6.744	98	343
Benefícios a empregados	6.956	67	177
Indenizações trabalhistas/Acordos judiciais	857	-	6
Equipamento de proteção individual	866	-	-
Serviços 3º/ Industrialização 3º	5.447	514	1.086
Manutenção Industrial/Predial/Elétrica	3.222	23	36
Energia elétrica	6.389	-	37
Materiais de limpeza	225	-	13
Telefonia e transmissão de dados	73	71	62
Combustíveis e lubrificantes	1.608	75	20
Comissões sobre vendas	-	247	-
Viagens e estadias	24	22	76
Taxas e encargos legais	166	12	47
Armazenagem e movimentação de mercadorias	8	162	-
Fretes rodoviários e marítimos	235	3.327	12
Custos aduaneiros de exportação	-	1.303	-
Publicidade e propaganda	4	325	119
Análises laboratoriais	458	56	-
Honorários sucumbenciais	-	513	-
Depreciações	5.205	4	179
Locações/Aluguéis	556	-	13
Abatimentos concedidos sobre vendas	1	96	-
Seguros	265	2	51
Outros gastos	340	36	861
Provisões para contingencias/PCLD	-	-	-
<b>Total</b>	<b>110.404</b>	<b>7.538</b>	<b>5.796</b>

	30/09/2013		
	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas
Matérias primas e Auxiliares de fabricação	57.309	1	-
Materiais de embalagem	7.720	-	-
Salários incorridos	27.545	478	2.256
Encargos sociais incorridos	6.383	115	444
Férias e 13º salário incorridos	6.419	110	367
Benefícios a empregados	6.356	68	173

## Notas Explicativas



Indenizações trabalhistas/Acordos judiciais	831	16	-
Equipamento de proteção individual	809	1	-
Serviços 3º/ Industrialização 3º	4.404	621	1.009
Manutenção Industrial/Predial/Elétrica	3.310	15	23
Energia elétrica	5.911	-	42
Materiais de limpeza	238	4	35
Telefonia e transmissão de dados	89	80	75
Combustíveis e lubrificantes	1.615	56	49
Comissões sobre vendas	-	462	4
Viagens e estadias	61	48	50
Taxas e encargos legais	239	42	42
Armazenagem e movimentação de mercadorias	27	1.993	-
Fretes rodoviários e marítimos	1.828	8.705	20
Custos aduaneiros de exportação	8	2.457	-
Publicidade e propaganda	2	199	57
Análises laboratoriais	544	-	-
Honorários sucumbenciais	-	14	-
Depreciações	4.918	9	167
Locações/Aluguéis	422	1	14
Seguros	306	1	152
Outros gastos	92	316	1.203
<b>Total</b>	<b>137.386</b>	<b>15.812</b>	<b>6.182</b>

## NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS / OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS - CONSOLIDADO

	30/09/2014	30/09/2013
Encargos incorridos em passivos fiscais	(3.294)	(931)
Despesas gerais incorridas	(5.082)	(4.768)
Custo de imobilizado vendido/baixado	(398)	-
Provisão para Contingências	(2.500)	-
Reversão de Créditos Tributários	(141)	(52)
Encargos Parcelamento FGTS	(395)	(534)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(11.810)</b>	<b>(6.285)</b>
Créditos tributários	1.499	692
Receitas gerais auferidas	3.431	274
Receita de venda de imobilizado	621	14
Recuperação de Despesa	65	42
Redução de Passivos Judiciais	-	1.094
Benefício Trib. Líquido da Lei 12.996/14	33.366	-
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>38.982</b>	<b>2.116</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>27.172</b>	<b>(4.169)</b>

**Notas Explicativas****NOTA 24 - RESULTADO FINANCEIRO - CONSOLIDADO**

	30/09/2014	30/09/2013
Variações cambiais ativas	-	6.137
Descontos financeiros obtidos	212	375
Juros ativos sobre impostos	485	416
Outras receitas financeiras	2.008	562
<b>Receitas financeiras</b>	<b>2.705</b>	<b>7.490</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.530)	(1.705)
Juros sobre compra a prazo de fornecedores	(766)	(2.275)
Variações cambiais	333	(6.011)
Variações monetárias passivas de parcelamentos fiscais	(11.400)	(8.937)
Descontos financeiros concedidos	(588)	(619)
Deságios na transferência de créditos tributários	(4)	(184)
Juros incidentes sobre operações com partes relacionadas	(6.280)	(3.968)
Despesas decorrentes de parcelamentos fiscais	(12.780)	(3.160)
Despesas decorrentes de operações financeiras	(1.045)	(2.549)
Outras despesas financeiras	(280)	(374)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(34.340)</b>	<b>(29.782)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(31.635)</b>	<b>(22.292)</b>

**NOTA 25 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO - CONSOLIDADO**

A companhia, através de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, atua em dois segmentos distintos, a saber:

- a) Industrializados:** Estão apresentados neste segmento, os resultados auferidos na industrialização e comercialização de industrializados de carne;
- b) Frigorífico - Abate e Processamento de Aves:** Neste segmento são apresentados os resultados decorrentes das atividades frigoríficas resultantes do abate e desossa de aves.

No quadro abaixo, são apresentados os resultados consolidados por segmento de atuação:

## Notas Explicativas



	Industrializados		Frigorífico - Abate e Processamento de Aves		Corporativo (Centro Administrativo)		Total	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>								
Impostos e devoluções	35.383 (4.348)	43.584 (6.589)	111.655 (5.013)	143.687 (11.422)	-	-	147.038 (9.361)	187.271 (18.011)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>								
(-) Custo dos produtos e serviços vendidos	31.035 (23.804)	36.995 (29.240)	106.642 (86.600)	132.265 (108.145)	-	-	137.677 (110.404)	169.260 (137.386)
<b>LUCRO BRUTO</b>								
	7.231	7.755	20.042	24.120	-	-	27.273	31.874
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>								
Despesas administrativas	-	-	-	-	(5.796)	(6.182)	(5.796)	(6.182)
Despesas com vendas	(2.736)	(5.608)	(4.802)	(10.204)	-	-	(7.538)	(15.812)
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	38.982	2.116	38.982	2.116
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-	(11.810)	(6.285)	(11.810)	(6.285)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>								
	4.495	2.146	15.240	13.916	21.376	(10.351)	41.111	5.711
Despesas financeiras	-	-	-	-	(34.340)	(29.782)	(34.340)	(29.782)
Receitas financeiras	-	-	-	-	2.705	7.490	2.705	7.490
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>								
	4.495	2.146	15.240	13.916	(10.259)	(32.643)	9.476	(16.581)
Contribuição Social	-	-	-	-	(12)	-	(12)	-
Imposto de Renda	-	-	-	-	(21)	-	(21)	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>								
Atribuído a Acionistas não Controladores	4.495	2.146	15.240	13.916	(10.290)	(32.643)	9.443	(16.581)
Atribuído a Acionistas Controladores	-	-	-	-	-	-	9	(16)
							9.434	(16.565)

**Notas Explicativas****NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO - CONSOLIDADO**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 636/10 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação, em milhares de reais, acumulado até o final do trimestre corrente.

A integralidade das ações da Companhia é composta por ações ordinárias, não existindo diferenciação na participação das mesmas no resultado. Da mesma forma, a Companhia não possui quaisquer outros títulos que potencialmente possam ser convertidos em ações tais como debêntures, partes beneficiárias de lucros entre outros, tampouco possui ações em tesouraria, desta forma apresenta o mesmo valor do resultado básico e diluído por ação.

<b>Quantidade de Ações em 30/09/2014</b>	<b>710.010</b>
Resultado do exercício	9.443
Resultado por ação básico e diluído	0,01329

<b>Conselho de Administração:</b>	Marcelo Tozzo Alfredo	Presidente
	Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger	Vice-Presidente
	Chao En Ming	Conselheiro
	Cynthia Christina da Silva	Conselheira
	Welinton dos Reis Balderrama	Conselheiro
<b>Diretoria Executiva:</b>	Marcelo Tozzo Alfredo	Diretor Presidente
	Daniel Heberle	Diretor de Relações com Investidores
<b>Controladoria:</b>	Marcos Antônio Costa de Almeida	Gerente de Controladoria Contador CRC/RS 068539/O-0

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Diretores e Acionistas da

Minupar Participações S.A.

Lajeado - RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A. "Companhia", contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3.1.2, as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A., essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

No ano de 2009, com a decisão do Supremo Tribunal Federal que limitou o direito ao Crédito de incentivo fiscal setorial instituído pelo art. 1º do Decreto Lei nº 491, de 5 de março de 1969, em 05 de outubro de 1990 a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos procedeu ajustes em seu Ativo pela redução do valor referente ao período posterior a 1990, que estava registrado desde o exercício de 2006 (nota 17). O saldo de R\$ 29.170 mil no Ativo Não Circulante decorre da decisão da Companhia em limitar o crédito à decisão do STF. Considerando a necessidade de manter a segurança jurídica da Companhia e da controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, a controlada optou por incluir os débitos cujas compensações foram realizadas com créditos apurados posteriores a 1990 nos parcelamentos instituídos pela MP 470 e pela Lei 11.941/2009 (REFIS DA CRISE 2009). Em janeiro/2013 a controlada Companhia Minuano de Alimentos, foi formalmente excluída deste último parcelamento por inadimplência.

A Controlada, através de seus assessores jurídicos, realizou ampla discussão em processos administrativos, inclusive com a interposição, em 29/02/2012, de Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), objetivando o direito ao crédito. Em decisão proferida no dia 27/11/2013, a turma negou provimento ao referido recurso. Diante da referida decisão administrativa, que se contrapôs àquela proferida na Ação Ordinária nº. 87.0001354-4, a controlada, em 12/09/2014, optou por ajuizar uma Ação Anulatória, cuja principal discussão envolve a possibilidade de comprovação das exportações através de sua escrita fiscal, bem como, por relatórios de exportação emitidos pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC). A referida ação tramita na 22ª Vara Federal de Brasília sob o nº. 0064091.31.2014.4.01.3400.

Como consequência do assunto acima mencionado, as informações contábeis intermediárias foram elaboradas no pressuposto da manutenção do direito obtido judicialmente, e não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores de ativos ou passivos que possam ser requeridos em decorrência das decisões judiciais que venham a decorrer por ocasião da conclusão da referida Ação Anulatória.

A Companhia e sua controlada indireta optaram em incluir parte do passivo tributário nos Parcelamentos previstos na Medida Provisória 470/2009 e na Lei nº 12.996/2014, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos nos parcelamentos encontra-se pendentes de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva dos referidos débitos fiscais.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30/09/2014 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas, o que dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos, geração de caixa e no sucesso do programa de saneamento implementado pelas empresas, bem como, na manutenção dos parcelamentos previstos na Medida Provisória 470/2009 e na Lei nº 12.996/2014. As informações contábeis intermediárias não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia ou de suas controladas continuarem operando.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 31 de outubro de 2014

MICHELON & PUERARI AUDITORES E CONSULTORES SS

CRC-RS nº 4.626

Vicente Michelin

CRC/RS 052365/O-8

Sócio Responsável

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

Para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A, abaixo assinados, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2014.

Lajeado, 22 de outubro de 2014.

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A

Marcelo Tozzo Alfredo

Diretor Presidente

CPF: 735.298.779-72

Daniel Heberle

Diretor de Relações com Investidores

CPF: 532.919.480-68

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

Para fins do disposto no inciso V do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A, abaixo assinados, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório dos Auditores Independentes emitido pela Michelin & Puerari Auditores e Consultores S/S, relativo às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2014.

Lajeado, 31 de outubro de 2014.

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A

Marcelo Tozzo Alfredo

Diretor Presidente

CPF: 735.298.779-72

Daniel Heberle

Diretor de Relações com Investidores

CPF: 532.919.480-68